



Anais

VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

09 a 12 de novembro de 2020

ISBN: 978-65-88187-01-2

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS

Forma de apresentação	AUTOMÁTICO
Eixo / Subeixo	RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS / 6 - PRÉ-MELHORAMENTO E MELHORAMENTO
Código do trabalho	552
Título	VIABILIDADE DO PÓLEN DE EUTERPE PRECATORIA ARMAZENADO EM DIFERENTES TEMPERATURAS E TEMPOS
Autores	MARLESON DOS SANTOS TAVARES, MARIA TERESA GOMES LOPES, RICARDO LOPES, MARCELO DOMINGUES MARTINS RAIZER, ANANDA VIRGINIA DE AGUIAR
Instituição	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Duas espécies são exploradas na Amazônia para produção da polpa de açaí, *Euterpe oleracea* Mart. e *Euterpe precatoria* Mart., esta última ainda explorada principalmente de forma extrativista. Para atender o aumento de demanda do mercado sistemas de produção intensivos são necessários, o que inclui disponibilidade de material de plantio com alta produtividade e qualidade de fruto. Não existem cultivares de *E. precatoria*, o melhoramento genético da espécie ainda está no início. A realização de cruzamentos controlados é utilizada para gerar progênies com objetivo de estudar o controle genético de características de interesse e para produzir progênies melhoradas. Para realizar cruzamentos controlados é necessário dispor de pólen viável do genitor masculino no momento em que as flores femininas estão em antese no genitor feminino, por isso, procedimentos de coleta e armazenamento de pólen são importantes. O objetivo desse trabalho foi estudar o efeito da temperatura e do tempo de armazenamento na viabilidade do pólen de *E. precatoria*. Grãos de pólen foram coletados, processados, e armazenados em três diferentes temperaturas (TPA): 5° C, -20° C e -80° C por cinco tempos (TPO): 0 dias, 30 dias, 60 dias, 90 dias e 180 dias. A viabilidade dos grãos de pólen foi analisada por métodos colorimétricos (MC) com uso dos corantes Cotton Blue (CB), Tetrazólio (TZ) e Azul de Tripán (AT). Foram verificados efeitos significativos de MC, TPA, TPO e para interação MC x TPO. Resultados similares para viabilidade do pólen foram obtidos pelos métodos colorimétricos CB e TZ, sem diferenças entre as médias dos métodos, independente do TPO, ao mesmo tempo que foram superiores as médias observadas com o método AT, para todos TPO. O efeito

do tempo de armazenamento foi similar para os três métodos, com viabilidade de pólen fresco superior aos armazenados, com médias não diferindo estatisticamente entre 30 dias e 90 dias, sendo estas superiores a média observada com 180 dias. Independentemente do método colorimétrico ou do tempo de armazenamento, a viabilidade dos grãos de pólen armazenados na temperatura de -20°C (72,14%) foi superior as observadas com 5°C (70,17%) e -80°C (70,94%), as quais não diferiram estatisticamente ente si.

Palavras Açaí,Hibridação,Viabilidade do pólen

Chave